



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICÁCIA DO EXTRATO PIROLENHOSO DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum* L.) NO CONTROLE *in vitro* DE PATÓGENOS DA SOJA/ Efficacy of sugarcane (*Saccharum officinarum* L.) pyroligneous extract on control *in vitro* of soybean pathogens. S. PIETA¹; W. L. GAVASSONI²; L. M. A. BACCHI²; R. A. JORDAN².
¹Engenheira Agrônoma, Mestre em Agronomia, Sete de setembro, 1462, Palmas, PR, Brasil/ ²Prof. Associado, Laboratório de Fitopatologia, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados, C.P. 533, CEP 79804-970, Dourados, MS, Brasil. E-mail: suelen_pieta@hotmail.com

A soja (*Glycine max*) é uma cultura de grande importância para o mercado brasileiro devido sua expressiva participação no contexto socioeconômico do País. Das limitações impostas à sua produção, as doenças se apresentam como uma das principais ameaças à cultura. Dentre as doenças que atacam a cultura da soja destacam-se o mofo branco, a antracnose e a podridão de carvão. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de diferentes concentrações do extrato pirolenhoso (EP) da cana-de-açúcar no desenvolvimento *in vitro* dos fungos *Sclerotinia sclerotiorum*, *Macrophomina phaseolina* e *Colletotrichum truncatum*. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos e seis repetições. As concentrações testadas foram 0, 1000, 2000, 3000, 4000 e 5000 ppm. As variáveis analisadas foram o crescimento micelial (mm), índice de velocidade do crescimento micelial (IVCM) e a inibição do crescimento (%). Concentrações crescentes do EP de cana-de-açúcar afetaram negativamente o desenvolvimento fúngico e o efeito foi maior nas primeiras horas de contato. À medida que se elevaram as concentrações houve diminuição no crescimento e na velocidade de crescimento. As concentrações de 4000 e 5000 ppm apresentaram maior atividade antifúngica. Conclui-se que o extrato exerceu ação fungitóxica sobre o crescimento *in vitro* dos fungos *S. sclerotiorum*, *M. phaseolina* e *C. truncatum*.

Palavras-chave: *Glycine max*; Ácido pirolenhoso; Bio-óleo